

PARÂMETRO

DESCRIÇÃO

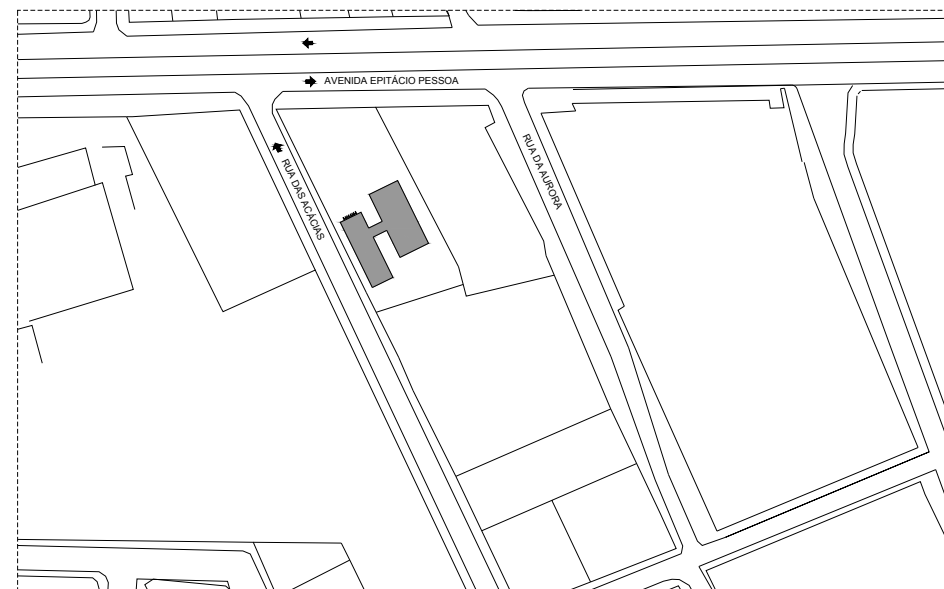
IMAGEM

SÍNTESE

FUNCIONAL

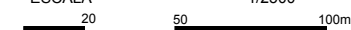
ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

ESCALA 1/2500



A RESIDÊNCIA ENCONTRA-SE LOCALIZADA EM UM LOTE DE ESQUINA, NO ENCONTRO ENTRE A RUA DAS ACÁCIAS E A AV. EPITÁCIO PESSOA, UMA DAS PRINCIPAIS VIAS DA CIDADE. A PRIMEIRA POSSUI SENTIDO ÚNICO (S-N), ENQUANTO QUE A SEGUNDA APRESENTA SENTIDO DUPLO (L-O / O-L).

A AV. EPITÁCIO PESSOA TEM CARÁTER ESSENCIALMENTE COMERCIAL; ENTRETANTO, NO TRECHO EM QUE A RESIDÊNCIA ESTÁ INSERIDA NOTA-SE A FORTE PRESENÇA DE USO RESIDENCIAL.

DE MODO GERAL, OS LOTES DA QUADRA NA QUAL LOCALIZA-SE A RESIDÊNCIA APRESENTAM POUCA SEMELHANÇA QUANTO À FORMA E À DIMENSÃO, SENDO O LOTE QUE A ABRIGA UM POLÍGONO IRREGULAR PREDOMINANTEMENTE ALONGADO.

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



LOTE

EDIFICAÇÃO



PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

ESCALA 1/1000



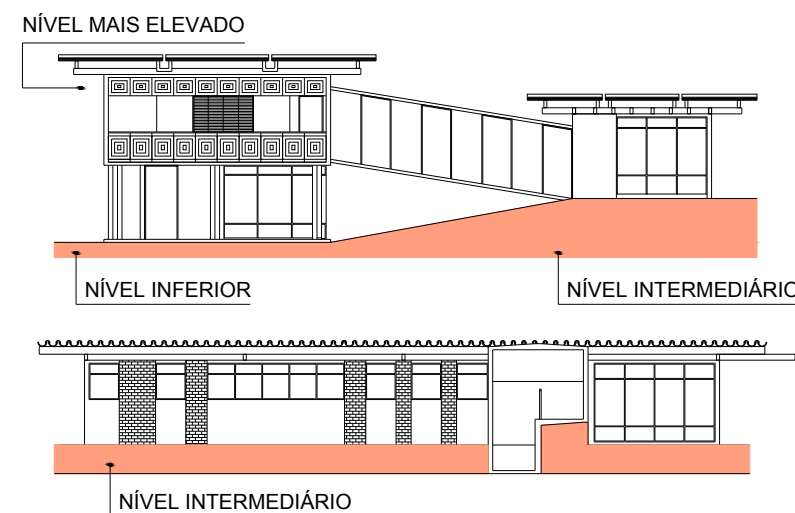
COM UMA ÁREA DE APROXIMADAMENTE 440M², A EDIFICAÇÃO OCUPA APENAS 20,7% DA ÁREA TOTAL DO TERRENO. LOCALIZADA NA PARTE POSTERIOR DO LOTE, DEIXA UM GRANDE ESPAÇO LIVRE NA PORÇÃO VOLTADA PARA A AV. EPITÁCIO PESSOA.

SUPÕE-SE QUE O ACESSO PRINCIPAL DA RESIDÊNCIA SE DÁ PELA RUA DAS ACÁCIAS, EMBORA NÃO TENHAM SIDO ENCONTRADAS INDICAÇÕES NOS REGISTROS ANALISADOS.

A VISIBILIDADE DAS FACHADAS DA EDIFICAÇÃO EM ESTUDO É BASTANTE COMPROMETIDA DEVIDO NÃO SÓ À DISPOSIÇÃO DA MESMA NO LOTE COMO TAMBÉM À PRESENÇA MARCANTE DA VEGETAÇÃO.

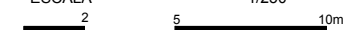
TOPOGRAFIA

IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA



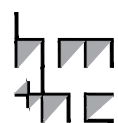
FACHADAS

ESCALA 1/250



O TERRENO APRESENTA ACENTUADA DECLIVIDADE, CARACTERÍSTICA DA PORÇÃO DA CIDADE EM QUE SE ENCONTRA. TAL POTENCIALIDADE PROPORCIONOU A DIVISÃO DA CASA EM TRÊS NÍVEIS DISTINTOS, OS QUAIS SÃO INTERLIGADOS POR DUAS RAMPAS.

lppm - da - ufpb
res. José Farias Neves
Mário de Lászio
João Pessoa, Paraíba
1973
alunos Francisca Livia
Marisley Albino
Raissa Cunha



PARÂMETRO

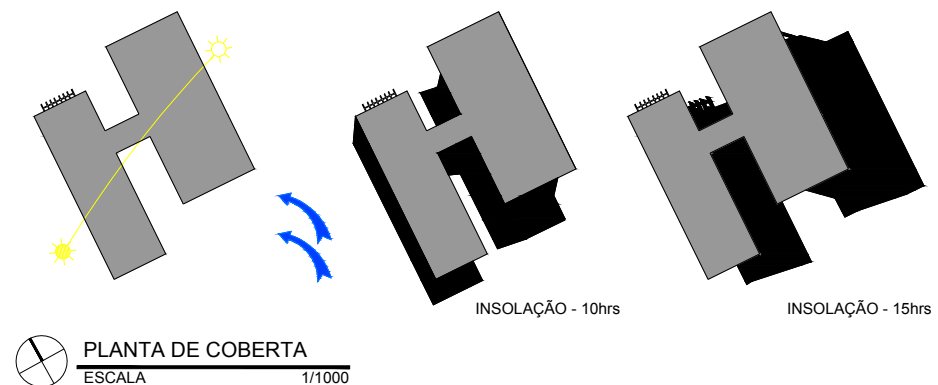
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO

IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES

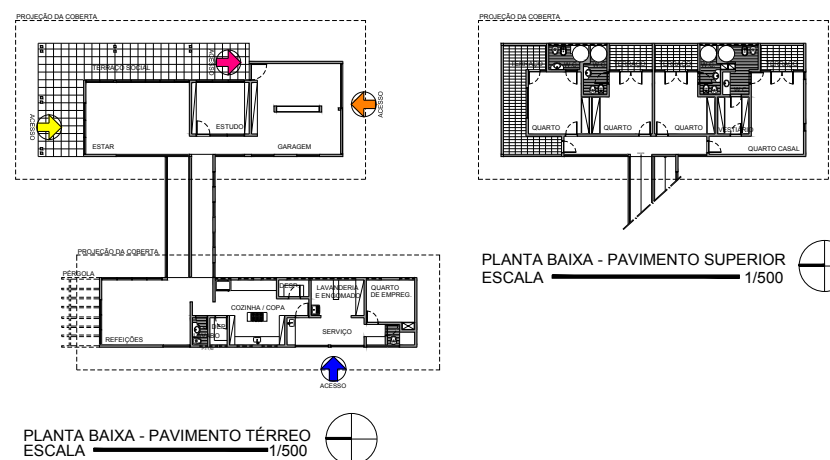


PLANTA DE COBERTA
ESCALA 1/1000

A RESIDÊNCIA TEM ORIENTAÇÃO NORTE - SUL, ESTANDO AS FACHADAS LESTE E OESTE MAIS EXPOSTAS À INCIDÊNCIA SOLAR, AINDA QUE ESTAS SEJAM PROTEGIDAS POR ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA.
A DISPOSIÇÃO DOS QUARTOS A LESTE FAVORECE A CAPTAÇÃO DOS VENTOS PREDOMINANTES (SUDESTE).

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



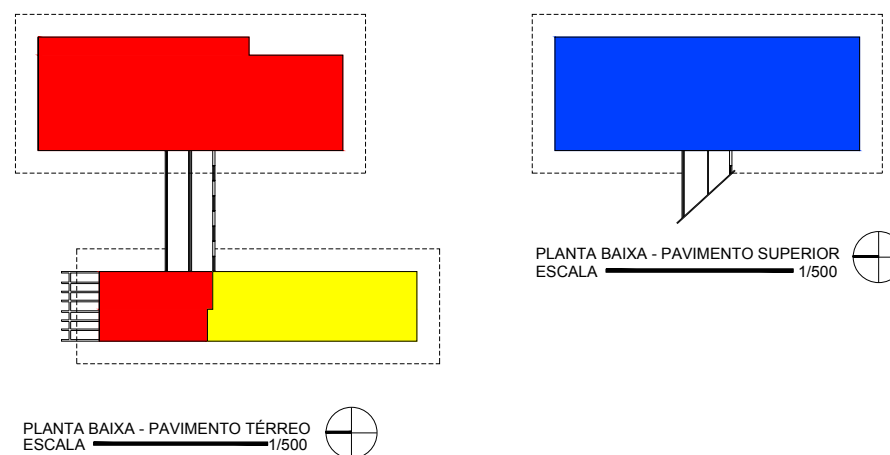
- CIRCULAÇÃO
- ACESSO SOCIAL - PEDESTRES
- ACESSO SECUNDÁRIO - PEDESTRES
- ACESSO AUTOMÓVEIS
- ACESSO SERVIÇO

O ACESSO SOCIAL DA RESIDÊNCIA OCORRE NA PARTE FRONTAL DO BLOCO, SITUADO NO NÍVEL MAIS BAIXO. EM SUA PORÇÃO POSTERIOR, ACONTECE O ACESSO DOS AUTOMÓVEIS, ATRAVÉS DE DOIS PORTÕES. AINDA NESTE BLOCO, EXISTE UM ACESSO SECUNDÁRIO, QUE LEVA OS MORADORES DO TERRAÇO PARA A GARAGEM. O ACESSO DE SERVIÇO, POR SUA VEZ, É FEITO PELO BLOCO SITUADO NO NÍVEL INTERMEDIÁRIO.

A CIRCULAÇÃO SOCIAL E DE SERVIÇO DA CASA É FEITA ESSENCIALMENTE POR DUAS RAMPAS, QUE INTERLIGAM OS BLOCOS EM SEUS DIFERENTES NÍVEIS. NO BLOCO DE NÍVEL MAIS ELEVADO, ENCONTRA-SE UMA CIRCULAÇÃO DE USO APENAS ÍNTIMO, A QUAL TORNA POSSÍVEL O ACESSO AOS QUARTOS.

ZONEAMENTO/SETORIZAÇÃO

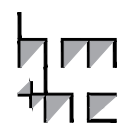
IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



- USO ÍNTIMO
- USO SOCIAL
- SERVIÇO

A RESIDÊNCIA ESTÁ DISTRIBUÍDA EM PATAMARES DISTINTOS AO LONGO DO TERRENO. TAL FATOR REFORÇA A SETORIZAÇÃO DAS ATIVIDADES, ESTANDO CADA UM DELES ASSOCIADO A BASICAMENTE UM USO. NO PAVIMENTO TÉRREO ESTÃO LOCALIZADOS OS AMBIENTES RELACIONADOS AOS SETORES SOCIAL E DE SERVIÇO, ENQUANTO QUE NO PAVIMENTO SUPERIOR EXISTEM APENAS AS SUÍTES E OS TERRAÇOS PRIVATIVOS DA CASA. O TÉRREO É AINDA SUBDIVIDIDO EM OUTROS 2 NÍVEIS: UM PARA O SETOR SOCIAL (ESTAR, TERRAÇOS SOCIAIS, ESTUDO E GARAGEM) E OUTRO PARA SERVIÇOS, EMBORA LA EXISTAM A SALA DE REFEIÇÕES E A COZINHA, CARACTERIZADOS COMO AMBIENTES SOCIAIS.

lppm - da - ufpb
res. José Farias Neves
Mário de Lásio
João Pessoa, Paraíba
1973
alunos Francisca Livia
Marisley Albino
Raissa Cunha



PARÂMETRO

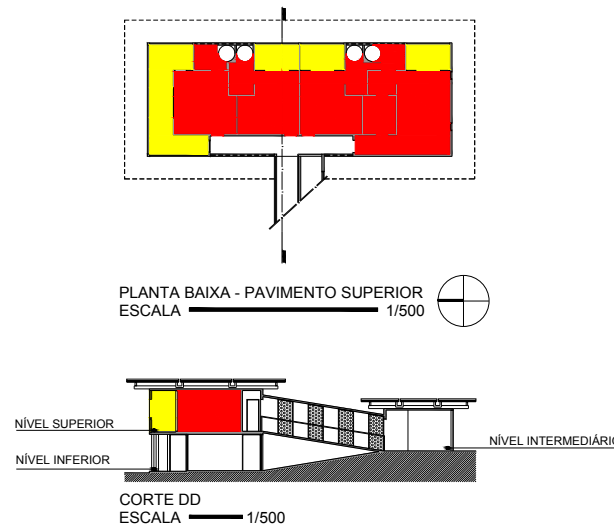
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



- SUÍTES
- TERRAÇOS

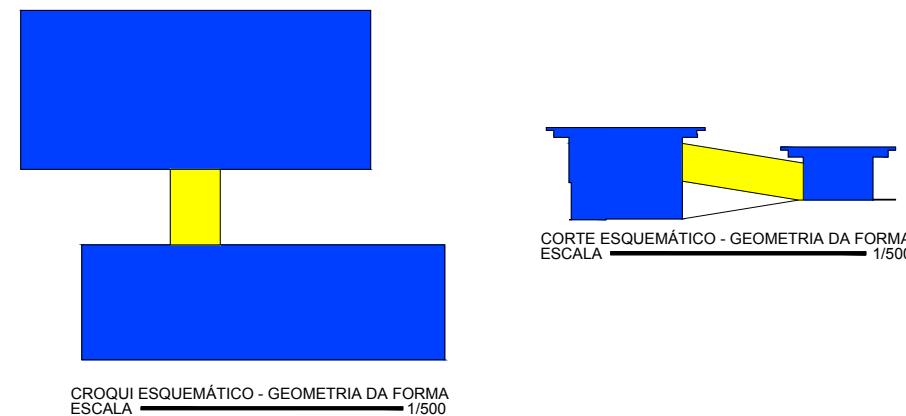
A CLARA DIVISÃO DOS USOS (SOCIAL, SERVIÇO E ÍNTIMO) EM NÍVEIS PROPORCIONA UM CARÁTER FUNCIONAL À EDIFICAÇÃO. AO MESMO TEMPO, GARANTE A PRIVACIDADE DOS MORADORES, DEVIDO A DISPOSIÇÃO DO SETOR ÍNTIMO NO NÍVEL MAIS ELEVADO.



FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



- BLOCOS
- CIRCULAÇÃO

A CASA REMETE A FORMA DA LETRA H, SENDO CONSTITUÍDA POR TRÊS BLOCOS PREDOMINANTEMENTE RETANGULARES: DOIS PARALELOS, DE DIMENSÕES DISTINTAS E SUPERIORES AO TERCEIRO, DISPOSTO PERPENDICULARMENTE A FIM DE UNÍ-LOS. OS BLOCOS TAMBÉM DIFERENCIAM-SE QUANTO AOS USOS, COMO VISTO NO CRITÉRIO ZONEAMENTO/SETORIZAÇÃO.



VOLUMETRIA

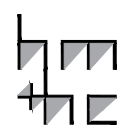
IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, "ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS" SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSSINCRASIA QUALQUER



ENTENDE-SE QUE O PROGRAMA ALIADO À DECLIVIDADE ACENTUADA FORAM OS RESPONSÁVEIS PELA CONCEPÇÃO DA VOLUMETRIA, COMPOSTA POR TRÊS ELEMENTOS DETERMINANTES, CADA QUAL COM UM USO ESPECÍFICO. A PRESENÇA DA RAMPA COMO UM ARTIFÍCIO DE LIGAÇÃO GERA UM MAIOR DINAMISMO NA COMPOSIÇÃO VOLUMÉTRICA. OS OUTROS DOIS BLOCOS APRESENTAM CONTRASTE NO QUE SE REFERE A PREDOMINÂNCIA ENTRE CHEIOS E VAZIOS, SENDO O SOCIAL/ÍNTIMO VISUALMENTE MAIS PERMEÁVEL E LEVE, DEVIDO A EXISTÊNCIA DE TERRAÇOS E O DE SERVIÇO MAIS MACIÇO, JÁ QUE APRESENTA ABERTURAS PONTUAIS.



lppm - da - ufpb
 res. José Farias Neves
 Mário de Lászio
 João Pessoa, Paraíba
 1973
 alunos Francisca Livia
 Marisley Albino
 Raissa Cunha



PARÂMETRO

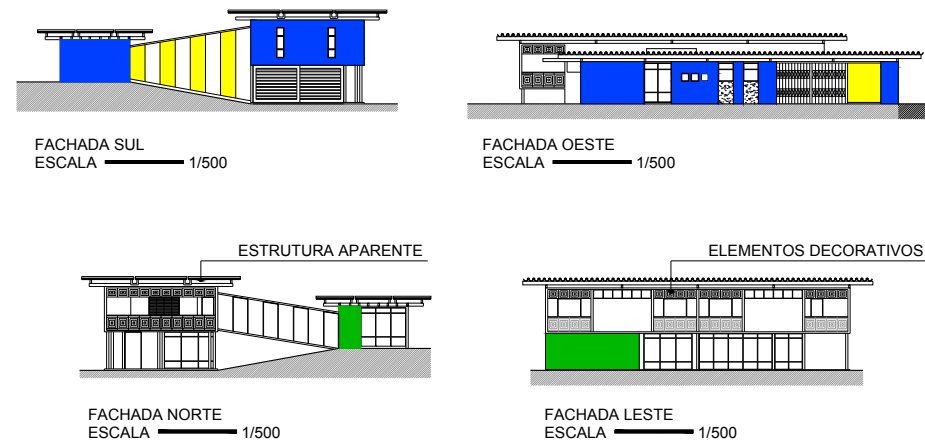
DESCRIÇÃO

IMAGEM

SÍNTESE

"FACHADAS"

IDENTIFICAR QUE ELEMENTOS DA PROPOSTA VOLUMÉTRICA CONFORMAM AS "FACHADAS" OU SE AS FACHADAS SÃO INDEPENDENTES; SE HÁ OCORRÊNCIA DE ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS (DE ALINHAMENTOS, MATERIAIS, ETC.) E DO USO DE ORNAMENTOS.



- TIJOLOS
- COBOGÓS
- PEDRAS

A DIVERSIDADE DE MATERIAIS (TIJOLO, PEDRA, COBOGÓS), OS DIVERSOS TIPOS DE ESQUADRIAS E A EXISTÊNCIA DE VARANDAS COM ELEMENTOS DECORATIVOS GARANTEM A DINAMICIDADE DAS FACHADAS. ALÉM DISSO, VALE RESSALTAR A ESTRUTURA APARENTE DA COBERTA COMO OUTRO IMPORTANTE FATOR COMPOSITIVO.



CONSTRUTIVO

MATERIAIS

O OBJETIVO DESTA ITEM É IDENTIFICAR OS DIFERENTES MATERIAIS UTILIZADOS E SUAS RELAÇÕES COM A FORMA DA CASA E A LÓGICA CONSTRUTIVA



- TIJOLO APARENTE
- PEDRA
- CONCRETO
- COBOGÓ
- MADEIRA

ACREDITA-SE QUE A RESIDÊNCIA TENHA SIDO CONSTRUÍDA EM ALVENARIA CONVENCIONAL E VIGAS E PILARES DE CONCRETO. EM ALGUNS PONTOS, AS PAREDES SÃO REVESTIDAS COM DIFERENTES MATERIAIS COMO PEDRA OU TIJOLOS APARENTES.

A VEDAÇÃO DA RAMPA É REALIZADA ATRAVÉS DO USO DE COBOGÓS.

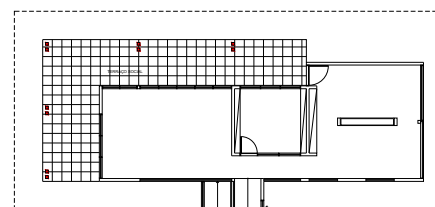
LÓGICA ESTRUTURAL

ATRAVÉS DE DESENHOS ANALÍTICOS BUSCA-SE ENTENDER QUAIS SÃO OS DIFERENTES COMPONENTES ESTRUTURAIS DO PROJETO (VIGAS, PILARES, ARCOS, PÓRTICOS, PAREDES ESTRUTURAIS, ETC.) E EVIDENCIAR O PAPEL QUE EXERCEM NO CONJUNTO



- PILAR

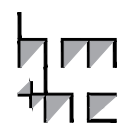
PODE-SE ESTIMAR QUE O SISTEMA ESTRUTURAL UTILIZADO É O TRADICIONAL VIGA x PILAR, ESTANDO OS PILARES INSERIDOS NAS PAREDES, COM EXCEÇÃO DOS DISPOSTOS NOS TERRAÇOS DOS NÍVEIS SUPERIOR E INFERIOR.



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/400



lppm - da - ufpb
res. José Farias Neves
Mário de Lásio
João Pessoa, Paraíba
1973
alunos Francisca Livia
Marisley Albino
Raissa Cunha



PARÂMETRO

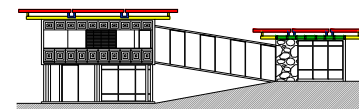
DESCRIÇÃO

IMAGEM

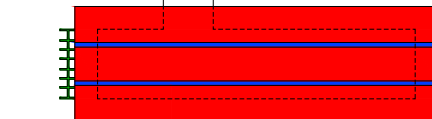
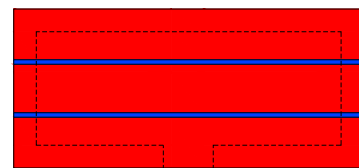
SÍNTESE

COBERTURA

PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO



FACHADA NORTE
ESCALA 1/500



PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1/500



- TELHA DE FIBROCIMENTO
- CALHA
- VIGA
- PÉRGOLA

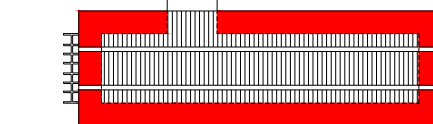
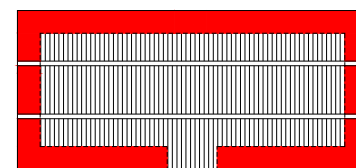


A COBERTURA DA RESIDÊNCIA É CONSTITUÍDA POR TELHAS DE FIBROCIMENTO, SUSTENTADAS POR VIGAS. OS DOIS BLOCOS POSSUEM TELhado DIVIDIDO EM TRÊS ÁGUAS, QUE ABASTECEM DUAS CALHAS.

NO BLOCO DE SERVIÇO HÁ, AINDA, UMA PÉRGOLA NA ENTRADA PRINCIPAL DA SALA DE REFEIÇÕES (FACHADA NORTE).

ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

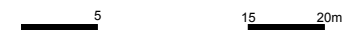
PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, BRISAS, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES



PLANTA DE COBERTURA
ESCALA 1/500



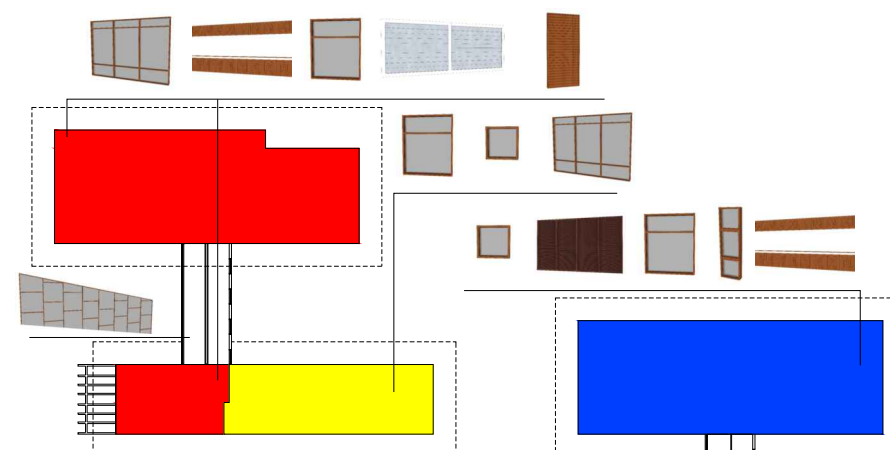
- BEIRAL



COMO ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICAS, OBSERVA-SE A EXISTÊNCIA DE BEIRAIS GENEROSOS QUE PERCORREM AS ZONAS PERIMETRAIS DOS DOIS BLOCOS. ALÉM DISSO, A PRESENÇA DE COBOGÓS NA RAMPA PERMITE A PENETRAÇÃO DOS VENTOS BEM COMO A ENTRADA DE LUZ, SENDO CONSIDERADO UM OUTRO IMPORTANTE ELEMENTO DE AMENIZAÇÃO DO CLIMA.

SISTEMAS DE ABERTURAS

O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



PLANTA BAIXA - PAVIMENTO TÉRREO
ESCALA 1/500

PLANTA BAIXA - PAVIMENTO SUPERIOR
ESCALA 1/500

- USO ÍNTIMO
- USO SOCIAL
- SERVIÇO



COM BASE NOS REGISTROS ENCONTRADOS, ACREDITA-SE QUE AS ESQUADRIAS SEJAM CONSTITUÍDAS POR MADEIRA E VIDRO, E EM ALGUNS CASOS, APENAS MADEIRA. OS PORTÕES DA GARAGEM E DA ÁREA DE SERVIÇOS SÃO FABRICADOS COM MATERIAL METÁLICO.

lppm - da - ufpb
res. José Farias Neves
Mário de Lászio
João Pessoa, Paraíba
1973
alunos Francisca Livia
Marisley Albino
Raissa Cunha

